

Saiba mais sobre a febre amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores e que possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O atual ciclo da doença é silvestre, tendo em vista que o último caso de febre amarela urbana registrado no Brasil foi em 1942.

A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O vírus é transmitido

pela picada dos mosquitos transmissores infectados, e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. Hoje, a vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença.

Os sintomas iniciais aparecem de três a seis dias após a pessoa ter sido infectada. Podem ser: início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza.

Depois de identificar alguns desses sintomas, é importante procurar um médico na unidade de saúde mais próxima e informar sobre qualquer viagem que tenha sido feita a áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas. Informe, ainda, se você tomou a vacina contra a febre amarela e a data.

Fonte: Ministério da Saúde



Cartaz informativo do INCA sobre o tema, para pacientes

+ NA INTRANET: Leia na área do Informe INCA na Intranet outras informações sobre a doença



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada pela assistente em Ciência e Tecnologia da Divisão de Enfermagem do HC I, Fernanda Campos. **Dica: Não compre, adote.**



"Minha dica é que as pessoas adotem animais de estimação em vez de comprá-los. Minhas filhas queriam muito um gato e fomos procurar os disponíveis para adoção. Somos totalmente contra a compra porque esse comércio, muitas vezes, envolve exploração degradante e maus-tratos. Adotamos nosso primeiro gatinho, o Dobby, em 2015, depois, o Winky em 2017. A adoção tardia, de animais adultos ou idosos, é muito bacana. Eles se adaptam rapidamente ao seu novo lar.

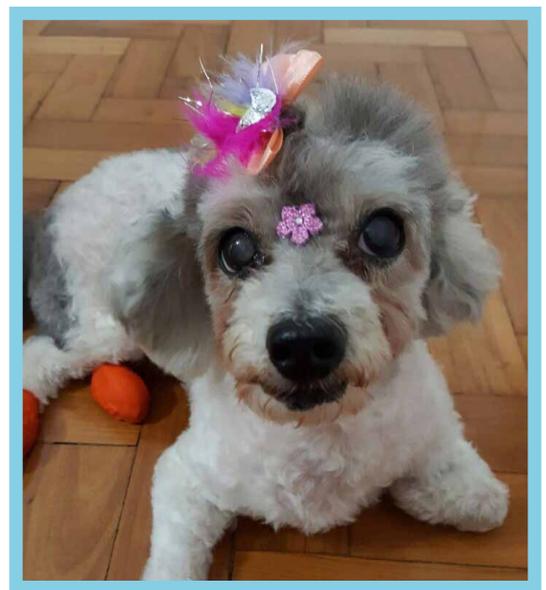
Nossos gatinhos enchem nossa casa de alegria e afeto. Hoje, minha filha mais velha é voluntária no projeto *Bigodinhos Carentes*, que acolhe e coloca para adoção gatos abandonados. O trabalho voluntário e doações também são uma ótima forma de ajudar."

Site do projeto: www.bigodinhoscarentes.org
Facebook do projeto: www.facebook.com/ProjetoBigodinhosCarentes



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Natureza*.



TEMA: FANTASIA | Foto enviada por Tatiane Marques, analista de relacionamento do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).